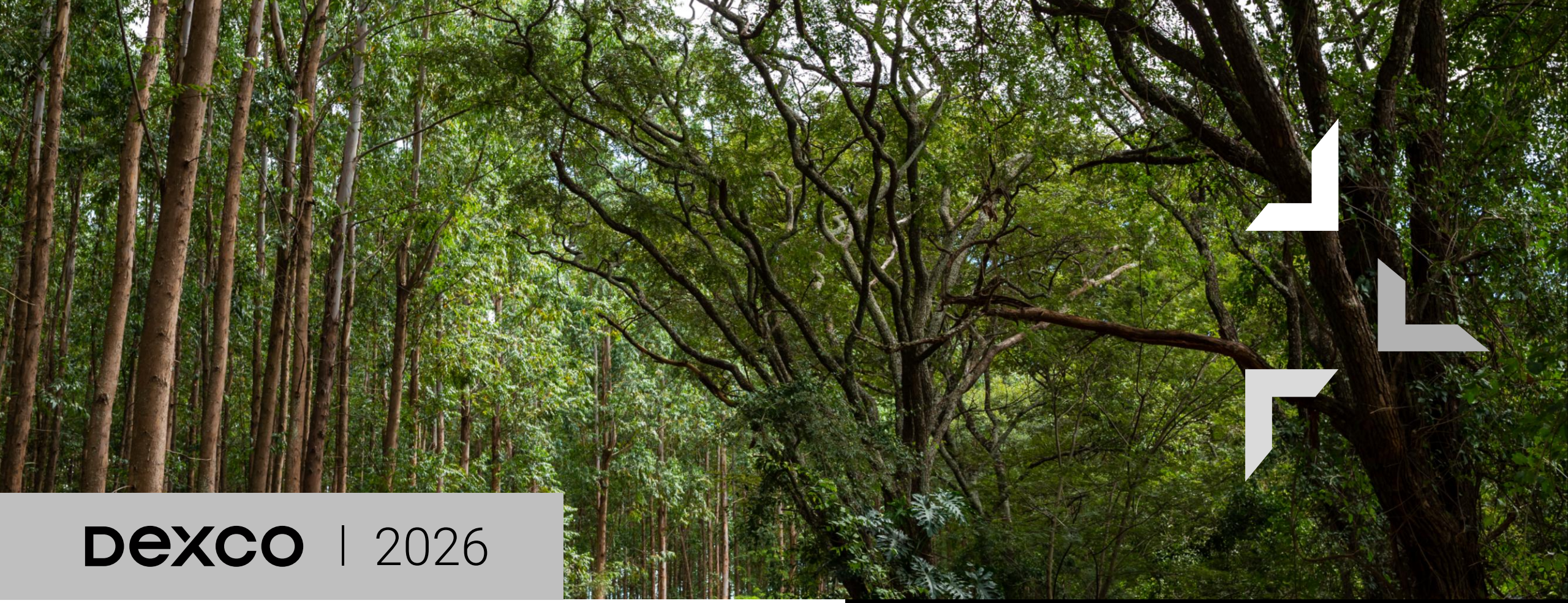


DEXCO | 2026

Plano de **Manejo Florestal**

Plantando florestas, colhendo madeira
e conservando o meio ambiente
com responsabilidade social.

Sumário

→
Clique nos capítulos
para acesso rápido.

01. Apresentação

02. Identificação Organizacional Dexco

03. Objetivo do Plano de Manejo

04. Políticas da Dexco

05. Áreas Manejadas e Recursos Florestais

06. Planejamento e Pesquisa Florestal

07. Operação do Manejo Florestal

08. Proteção Florestal

09. Valores Ambientais

10. Programas Ambientais

11. Serviços Ecossistêmicos

12. Valores Sociais

13. Programas Sociais

14. Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) e Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIES)

15. Locais de Especial Significado (LES)

16. Resultados dos Monitoramentos

17. Atendimentos de Acordos Internacionais

18. Cadeia de Custódia



01

Apresentação

Apresentação

O Plano de Manejo Florestal (PMF) contém as diretrizes e os procedimentos para o manejo das áreas florestais da Dexco.

Este documento integra a documentação dos Sistemas de Gestão da Dexco e é dirigido aos diferentes públicos interessados em conhecer o trabalho da empresa.



02

Identidade Organizacional da Dexco

Identidade Organizacional da Dexco

A EMPRESA

A **Dexco S.A.** é uma empresa brasileira, privada, de capital aberto, com ações negociadas na B3 e controle compartilhado pelos Grupos Itaúsa – Investimento Itaú S.A. e Companhia Ligna de Investimentos, sendo o restante do capital distribuído no mercado.



PROPÓSITO

Oferecer soluções para melhor viver.

03

Objetivos do **Plano de Manejo**

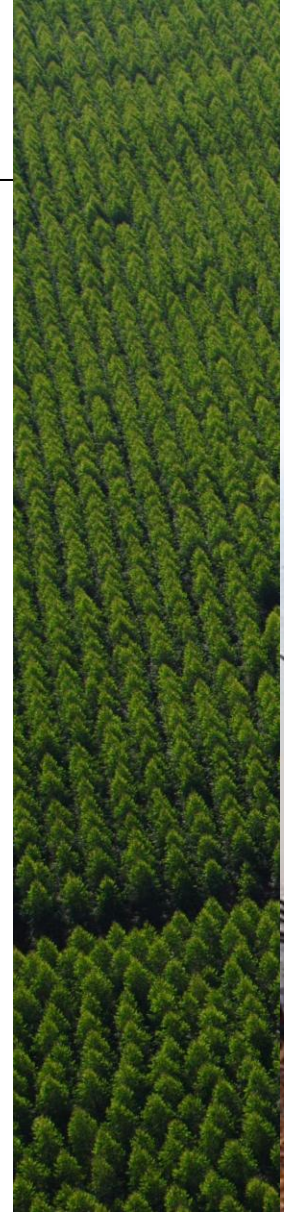
Objetivos do **Manejo Florestal**

- Pelo **aspecto econômico**, assegurar a produção de madeira para suprir suas fábricas de painéis de madeira reconstituída, conforme padrões estabelecidos de qualidade e mantendo a competitividade em custos. Quando economicamente viável, outros produtos florestais poderão ser obtidos a exemplo de resina, madeira para serraria e madeira para energia em forma de toretes ou cavacos, bem como a realização de venda de madeira em pé.



- Pelo **aspecto social**, assegurar a proteção de valores sociais, respeitando os direitos humanos e o bem estar de forma inclusiva. Fomentar o desenvolvimento de comunidades das regiões de atuação da área florestal da **Dexco**, respeitando sua cultura e incluindo a capacitação funcional das pessoas diretamente envolvidas nas atividades de manejo florestal da empresa, mantendo canais para o engajamento com partes afetadas e interessadas.

- Pelo **aspecto ambiental**, assegurar a proteção dos valores ambientais, conservando a biodiversidade[1], recursos hídricos, solo, atmosfera e paisagens, visando à manutenção e/ou melhoria dos serviços ecossistêmicos, utilizando de forma racional e sustentável os recursos naturais e insumos necessários às atividades de manejo florestal.





[1]Biodiversidade é o conjunto de espécies animais e vegetais existentes numa determinada área (Fonte: Atlas do Meio Ambiente do Brasil, EMBRAPA, 1994.)

04

Políticas da **Dexco**

Políticas da **Dexco**

O manejo florestal da **Dexco** segue duas diretrizes principais, a Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa e a Norma Corporativa de Manejo Florestal Responsável. Além disso, a **Dexco** adota uma rígida Política Anticorrupção. Elas se baseiam no arcabouço político da empresa, que orientam nossa práticas e operações, assegurando conformidade com normas regulatórias e padrões éticos.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

A diversidade, equidade e inclusão são fundamentais para a empresa, orientando iniciativas que transformam o ambiente corporativo. Com ações estruturadas, como programas de desenvolvimento, treinamentos para a liderança e o Programa DELAS, a companhia fortalece a presença feminina em posições estratégicas, chegando alcançar 35% de mulheres na liderança. Além disso, promove grupos de diversidade, fóruns e mentorias para ampliar a representatividade e garantir oportunidades para todos. O compromisso vai além dos números, criando uma cultura inclusiva que valoriza as diferenças, impulsiona a inovação e prepara a empresa para o futuro.



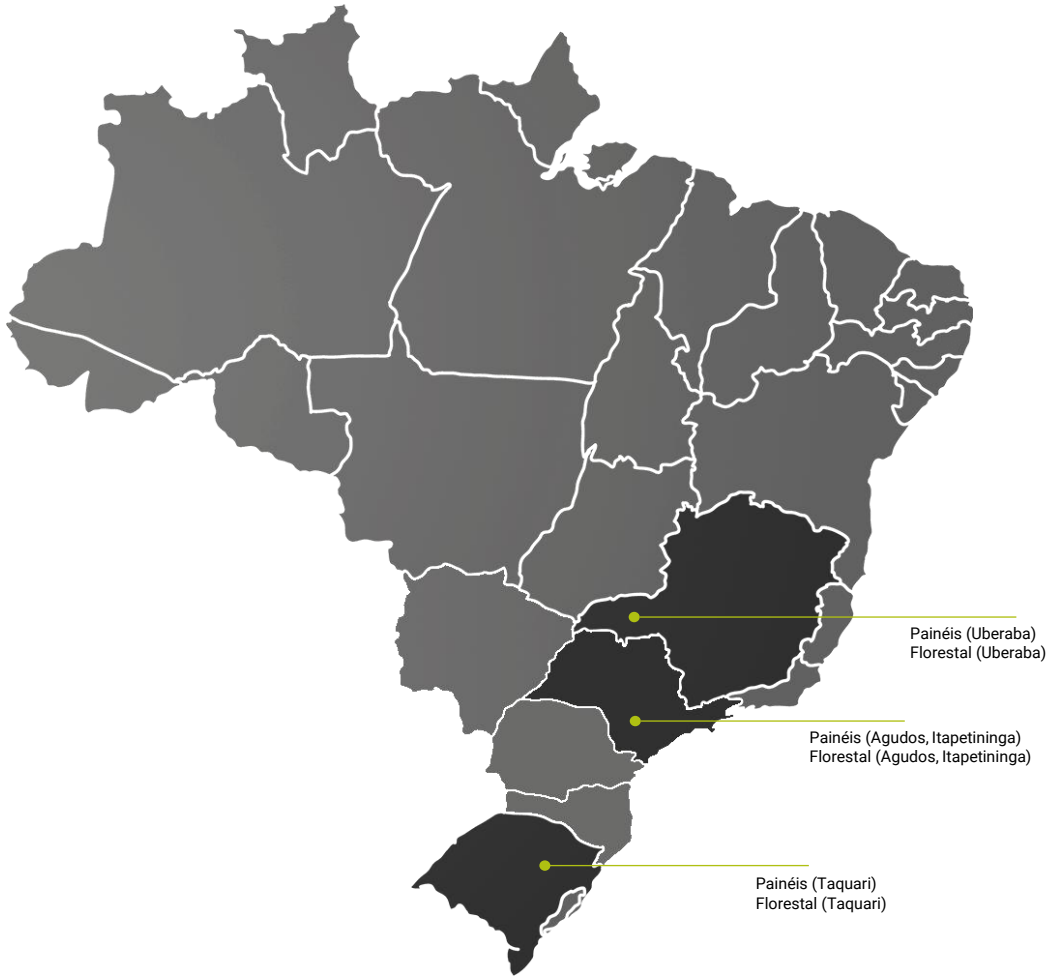
05

Áreas de Manejo
e Recursos Florestais

Áreas de Manejo e Recursos Florestais

A **Dexco** possui aproximadamente **143 mil hectares** onde maneja plantações florestais de eucalipto e pinus e mantém áreas de conservação com formações vegetais nativas. Esse total é integrado por fazendas próprias e arrendadas localizadas em diferentes regiões do Estado de São Paulo, região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

Além destas áreas, a **Dexco** mantém cerca de **14,5 mil hectares** de plantio em parcerias de fomento florestal com pequenos produtores localizados no estado do Rio Grande do Sul. Este documento contempla as informações referentes às áreas certificadas e candidatas a certificação. As orientações e práticas especificadas neste Plano de Manejo aplicam-se também às áreas que atualmente estão fora do escopo certificado.



Áreas de Manejo e Recursos Florestais

As plantações florestais da Dexco estão estabelecidas em áreas já antropizadas, com histórico de utilização majoritariamente de pecuária e agricultura, não ocorrendo conversão de áreas nativas para fins de reflorestamento.

A partir da análise das condições climáticas e de solo do locais de plantio, são definidas as técnicas de manejo para as áreas: espécie a ser plantada, espaçamento e adubação, por exemplo. Nas unidades de SP e MG as espécies de eucalipto mais utilizadas são *Eucalyptus grandis, E. urophylla* e híbridos destas espécies.

Nas áreas plantadas com pinus, as espécies amplamente utilizadas são *Pinus caribaea var. hondurensis, P. oocarpa, P. tecunumanii* e híbridos de *P. caribaea* e *P. tecunumani.*

USO DE TERRAS: ÁREAS CERTIFICADAS FSC® (*Forest Stewardship Council®*) E PEFC				
Uso do solo	**Certificado FSC®**		**Certificado PEFC**	
	ha	%	*ha*	%
Efetivo plantio	89.486	67%	4.403	70%
Áreas de conservação	39.682	30%	1.633	26%
Outros usos*	5.343	4%	271	4%
Total	134.511	100%	6.307	100%

Outros usos: estradas, benfeitorias, redes elétricas, etc. Base Abril/2026
Código de licença FSC® de manejo florestal: FSC-C006042
Código de licença PEFC: PEFC/28-23-35



Áreas de Manejo e Recursos Florestais

Entre 2018 e 2019 a companhia realizou a venda de aproximadamente 40 mil hectares. Esta redução na base florestal visou equacionar a oferta de madeira com a capacidade produtiva de suas unidades fabris, garantindo o abastecimento contínuo de madeira para as suas fábricas.

O estabelecimento da LD Celulose, *joint venture* com a austríaca Lenzing AG para produção de celulose solúvel em 2020, fez com que parte das florestas em Minas Gerais que estavam no escopo certificado deixassem de estar sob posse da Dexco.

Com o aquecimento do mercado, nos anos de 2020 e 2021, em consequência da demanda industrial, a Dexco revisitou sua estratégia e iniciou um novo projeto com o objetivo de aumentar a base florestal da companhia através de aquisições e arrendamentos de fazendas nas regiões onde atua.

ÁREAS CERTIFICADAS FSC®

Situação fundiária	São Paulo		Minas Gerais		Rio Grande do Sul		Total	
	ha	*%*	*ha*	*%*	*Há*	*%*	*Há*	*%*
Própria	60.558	71%	-	-	5.205	63%	65.763	49%
Arrendamento e parcerias	24.747	29%	40.974	100%	3.027	37%	68.748	51%
Total	85.305	-	40.974	-	8.232	-	134.511	100%

Base: Abril/2026

ÁREAS CERTIFICADAS E CANDIDATAS A CERTIFICAÇÃO PEFC

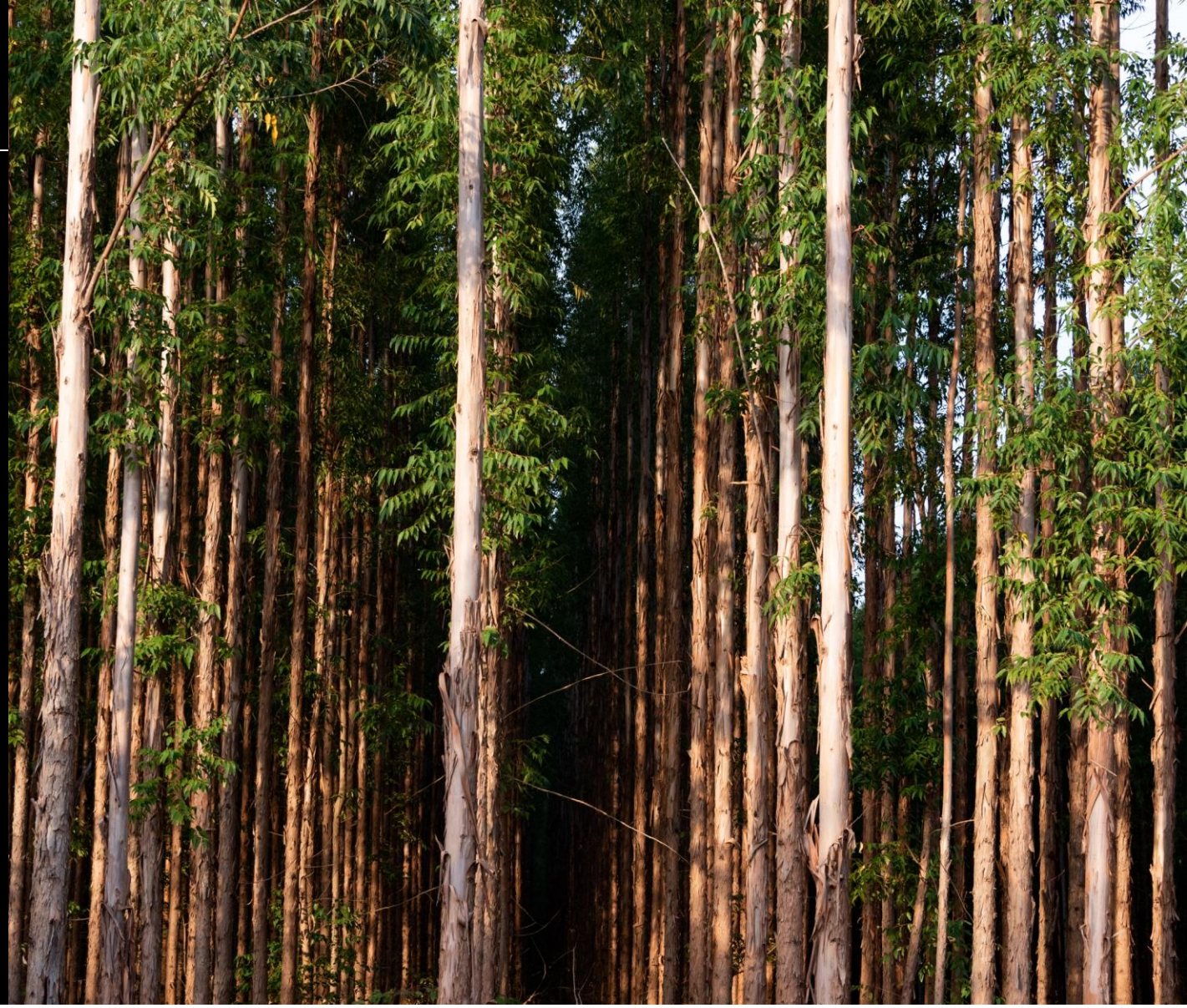
Situação fundiária	São Paulo		Minas Gerais		Rio Grande do Sul		Total	
	ha	*%*	*ha*	*%*	*ha*	*%*	*ha*	*%*
Própria	9.800	92%	-	-	-	-	9.800	92%
Arrendamento e parcerias	891	8%	-	-	-	-	891	8%
Total	10.691	100%	-	-	-	-	10.691	100%

Base: Abril/2026



O conhecimento das condições das áreas em que a **Dexco** realiza seu manejo florestal propicia a identificação das limitações ambientais às quais está sujeita. Destas, podem ser destacadas as condições de clima e solo, a ocorrência de pragas e doenças, o risco de incêndios florestais, possíveis restrições legais ao plantio de eucalipto e utilização de agrotóxicos e a suscetibilidade quanto à ocorrência de desastres naturais.

Visando alternativas a estas limitações, a **Dexco** estabelece e segue procedimentos operacionais para prevenir e minimizar os possíveis impactos destas no manejo florestal, bem como atua setorialmente para a definição de políticas que tenham interface com o manejo de florestas.



06

Planejamento e **Pesquisa Florestal**

Planejamento e **Pesquisa Florestal**

OBJETIVOS

- Elaborar o Plano Estratégico e Operacional, de forma a garantir o fluxo de informações necessárias à execução plena das atividades florestais, com foco no abastecimento sustentável de madeira às unidades fabris.
- Apoiar a Diretoria Florestal e Áreas Operacionais na avaliação econômica e financeira de alternativas de investimentos em novos negócios, tecnologias e/ou processos operacionais.
- Obter melhorias contínuas em resultados econômicos/financeiros da Dexco, maximizando o retorno das atividades florestais da empresa, proporcionando satisfação e realização aos envolvidos.
- Garantir inovações tecnológicas de processos e a transferência de tecnologia para as áreas operacionais, gerar tecnologias que visam o aumento de produtividade, otimização de recursos e/ou redução de custos, conservação de recursos naturais e proteção das pessoas.
- Monitorar o crescimento e a dinâmica da floresta a partir de inventário florestal. Para tanto, são estabelecidas parcelas permanentes para medições contínuas e em casos específicos parcelas temporárias para o inventário pré-corte, realizado alguns meses antes da colheita para elaboração de estimativas mais precisas dos volumes de madeira nas fazendas. A modelagem do volume é realizada utilizando metodologias e equações já estabelecidas no meio acadêmico, assegurando a confiabilidade da informação.
- A prática contínua do inventário florestal garante maior conhecimento sobre a produtividade das florestas e permite o fornecimento de dados confiáveis sobre o estoque de madeira, que subsidia o planejamento futuro da empresa.



07

Operações do **Manejo Florestal**

Operações do **Manejo Florestal**

As práticas silviculturais e de colheita são conduzidas com a aplicação de tecnologias adequadas e amplamente utilizadas para o manejo de florestas plantadas que estão em permanente processo de atualização.

Em 2022 a **Dexco** implementou a sala de monitoramento de operações florestais. A torre tem como objetivo estabelecer conectividade com o campo, unificar as informações, auxiliar a gestão de indicadores florestais, bem como identificar oportunidades de melhoria em processos.

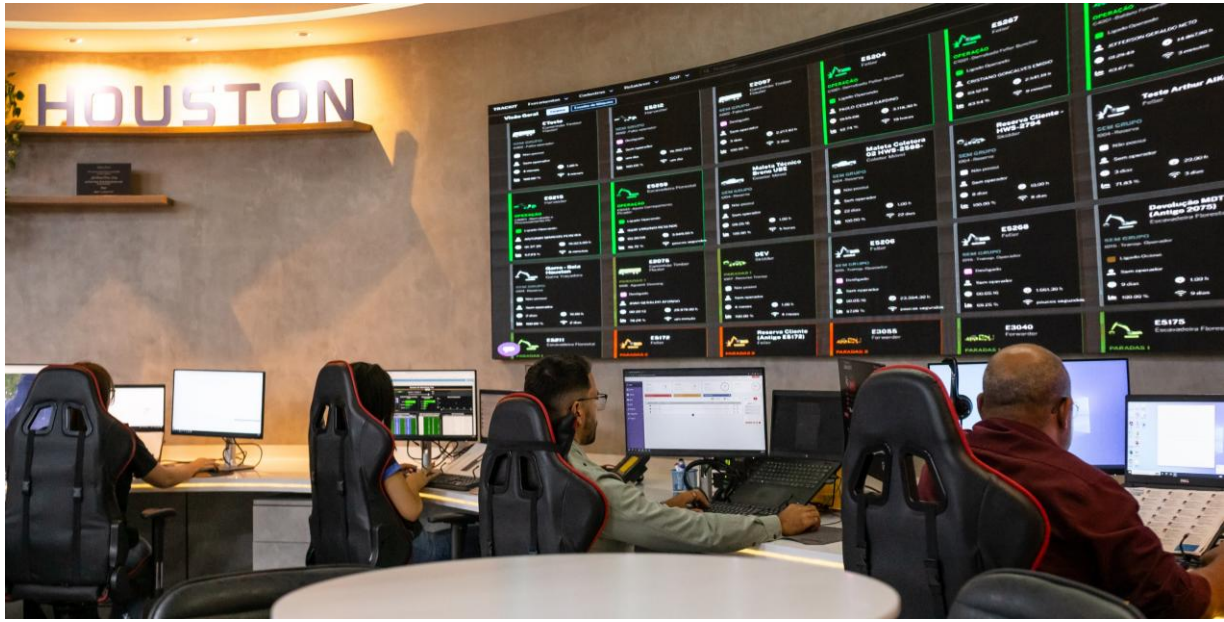
A partir de 2024, a operação da **Torre de Controle Integrado** passou a ser 24h/7 dias por semana, com uma equipe de quinze pessoas monitorando em tempo real as unidades de Agudos, Itapetininga, Uberaba e Taquari.

Nas operações de implantação e manutenção das florestas são usados equipamentos de silvicultura que visam à eficiência e qualidade da operacionalização dos sistemas silviculturais sem prejuízo ao meio ambiente e com segurança aos colaboradores.

Estes equipamentos consistem em tratores com implementos específicos para a realização do preparo de solo *(subsolagem)*, adubação, irrigação e aplicação de produtos para controle de pragas, doenças e plantas daninhas, além de ferramentas manuais para a realização do plantio das mudas e aplicação de herbicidas e iscas formicidas.

Os equipamentos de colheita são preferencialmente escolhidos por sua concepção florestal visando atender às diferentes condições de plantio, topografia e solo das áreas cultivadas, bem como a adequação ao uso planejado da madeira e à produtividade esperada da floresta.

A colheita é realizada de forma mecanizada com o uso de *harvesters* para a derrubada e traçamento ou conjuntos de *feller-buncher* para a derrubada e garra traçadora para o processamento.



Operações do **Manejo Florestal**

A remoção da madeira dos talhões é realizada a partir do baldeio com *forwarders* ou do arraste com *skidders*. O carregamento da madeira já processada é feito com carregadores florestais e o transporte até a fábrica é feito com caminhões rodoviários ou caminhões *off-road* de grande porte quando possível.

As taxas anuais de colheita e exploração são estabelecidas com base em planejamento feito a longo prazo visando o contínuo abastecimento das unidades fabris da Dexco, sendo baseados em dados obtidos a partir de inventário florestal e projeções de consumo de madeira nas fábricas.

Os ciclos permanentes de plantio e colheita de florestas de rápido crescimento garantem de forma sustentável a madeira necessária para a produção industrial em longo prazo. A madeira para abastecimento pode ser oriunda de plantios mantidos em áreas próprias e arrendadas ou adquirida de produtores regionais.

ORIGEM DAS FLORESTAS
1. Coleta de sementes ou ramos é feita em árvores selecionadas
2. Produção de mudas em viveiro
3. Plantio de mudas no campo pelo sistema de cultivo mínimo







MANUTENÇÃO
4. Controle de ervas daninhas
5. Controle de formigas
6. Adubação







COLHEITA
7. Colheita: derrubada e processamento
8. Retirada de madeira da floresta
9. Transporte de madeira para fábrica







CUIDADOS AMBIENTAIS
10. Conservação de estradas
11. Proteção de nascentes e cursos de água
12. Gestão de resíduos







08

Proteção **Florestal**



MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS NA DEXCO

A **Dexco** emprega em suas florestas métodos de manejo de pragas e doenças necessários para manter a produtividade florestal garantindo a proteção dos operadores e a conservação ambiental.

O manejo de pragas e doenças na **Dexco** segue os conceitos do MIPD *(Manejo Integrado de Pragas e Doenças)*, que visa associar as técnicas aplicáveis ao manejo das populações das principais pragas da
cultura, visando alcançar a convivência com os agentes daninhos, sem que estes causem prejuízos à floresta.

São conduzidos programas levando em consideração o zoneamento climático das regiões de plantio, melhoramento genético com a seleção de árvores resistentes a pragas e doenças, plantio em cultivo mínimo e conservação das áreas nativas ou regeneração como berços de inimigos naturais. Quando necessário o controle das pragas, prioriza-se o controle biológico.

USO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

O uso de agrotóxicos é a alternativa utilizada quando os demais controles de pragas e doenças não são suficientes. Trata-se de importante ferramenta para o bom manejo das florestas, que pode ser usada sempre que necessário, com atenção diferenciada de controle.

Na seleção dos produtos usados no MIPD na **Dexco**, todos os defensivos utilizados passam por uma Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS), considerando sempre os aspectos legais relacionados ao uso de agrotóxicos, à segurança das pessoas e à conservação do ambiente.

A prioridade é dada, sempre que possível ao uso de produtos de classe toxicológica faixa verde *(praticamente não tóxico aos seres humanos)*. Os colaboradores são capacitados para a aplicação e protegidos por meio do uso dos Equipamentos de Proteção Individual *(EPIs)* adequados para sua segurança.



POLÍTICA DE QUÍMICOS

A **Dexco** segue a legislação vigente no país em relação ao uso de químicos e também segue as políticas de padrões internacionais de certificação.

Nesta linha, a **Dexco** elaborou as avaliações de risco socioambiental dos produtos utilizados no manejo florestal.

Por meio destas avaliações são definidas medidas de controle que visam minimizar os riscos às pessoas e ao meio ambiente durante a utilização destes produtos.

EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

Para as situações de emergências ambientais, estão estabelecidos procedimentos para a prevenção e controle dos incêndios florestais, emergência caracterizada pelo potencial de significância dos impactos ambientais, sociais e econômicos. Em 2025 foram registradas 132 ocorrências de incêndios na Dexco, devidamente controlados e sem impactos significativos.

Na eventualidade de acidentes associados ao transporte de cargas perigosas, os colaboradores dispõem de recursos e conhecimento para mitigar danos e informar as partes interessadas sobre os potenciais riscos.

Partes interessadas potencialmente impactadas por possíveis acidentes ambientais na empresa são comunicadas e atendidas naquilo que for pertinente e amparado na legislação. Nas entradas das fazendas florestais são mantidas placas informativas com a identificação da Dexco, o nome da fazenda e o telefone de contato da unidade florestal.



09

Valores
Ambientais

Valores **Ambientais**

A Dexco identifica e avalia os valores ambientais em suas regiões de atuação, como atmosfera, solos, recursos hídricos, biodiversidade e paisagem, essenciais para a sustentabilidade dos ecossistemas.

PROTEÇÃO DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

As áreas de conservação são formadas pelas Áreas de Preservação Permanente (vegetação nativa nas margens de cursos d'água, nascentes e encostas íngremes) e por outras áreas mantidas complementarmente. A proteção dessas áreas visa à conservação da água e da biodiversidade.

- **Não causar danos às árvores e plantas das áreas de conservação durante manobras de equipamentos e veículos;**
- **Não cortar árvores nativas para facilitar a manobra ou trânsito de veículos. Poderão ser cortadas apenas as árvores mortas ou tombadas pelo vento ou chuva, quando obstruírem caminhos e oferecerem riscos;**
- **Não estacionar ou construir barracas, abrigos e outras instalações em áreas de conservação;**



- **Não jogar ou abandonar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc) ou resíduos florestais (galhos e ponteiras) nas áreas de conservação;**
- **Não coletar samambaias, orquídeas ou qualquer outra planta nativa das áreas de conservação;**
- **Combater os incêndios nas áreas de vegetação nativa ou que ameacem essas áreas protegidas.**

Valores **Ambientais**

PROTEÇÃO DO SOLO

A Dexco mantém cuidados para que não ocorra a degradação do solo. Exemplos de degradação são: a perda da fertilidade natural, a redução da matéria orgânica, as erosões *(perdas de solo causadas pela água das chuvas)*, a contaminação por lixo ou derramamento de produtos químicos.

Para conservação do solo a Dexco utiliza a técnica do cultivo mínimo, que consiste em manter no local da colheita o material vegetal que sobrou para formar camadas de proteção do solo e garantir a ciclagem de nutrientes.

Como parte desta técnica, a Dexco não faz uso do fogo *(queimadas)* em seu manejo florestal, colaborando para a conservação do solo.

- **Fazer com que a movimentação de máquinas em áreas de cultivo seja a menor possível para minimizar a compactação do solo;**
- **Não abandonar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc) no campo ou em outras áreas;**
- **Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;**
- **Comunicar a ocorrência de erosão (perdas de solo) e assoreamento de cursos d'água (deposição de solo nos rios, diminuindo a capacidade de fluxo de água destes);**
- **Em caso de derramamento de óleo ou outros químicos no solo: seguir as instruções indicadas nos procedimentos específicos.**

PROTEÇÃO DA ÁGUA

A água é um bem essencial para a sobrevivência dos seres vivos no planeta. Todos os cuidados devem ser tomados para conservar e não poluir nascentes, rios, açudes e lagos.

- **Não jogar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc) nas águas de córregos, tomadas de águas e açudes;**
- **Não despejar qualquer tipo de produto químico em córregos, tomadas de água e açudes;**
- **Quando houver a necessidade de lavagem de equipamentos e máquinas, fazê-lo nos locais indicados pela empresa, distantes de cursos d'água;**
- **Nunca lavar qualquer equipamento em lagoas, tomadas de água ou córregos;**
- **Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;**
- **Evitar o desperdício de água. Usá-la com responsabilidade.**

Valores **Ambientais**

PROTEÇÃO DO AR

O ar é a camada gasosa que envolve a Terra, também chamada de atmosfera. Cuidados devem ser tomados para mantê-lo em condições adequadas.

- **Renovar o ar dos ambientes de trabalho que possam ser fechados, a exemplo de salas, guaritas e cabines de máquinas florestais;**
- **Inspecionar periodicamente os equipamentos quanto à emissão de fumaça preta;**
- **Assegurar a manutenção de máquinas e equipamentos de modo a prevenir a poluição do ar.**

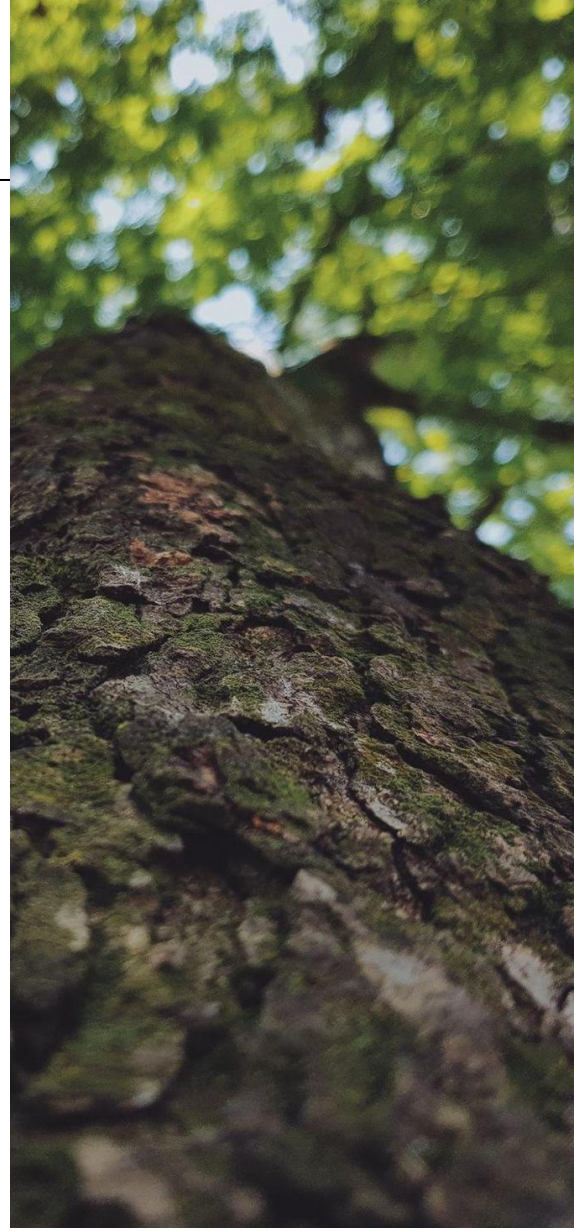
PROTEÇÃO DA FAUNA

Fauna é o conjunto de animais encontrados em um determinado local, sendo que cada espécie possui uma determinada função na manutenção do equilíbrio da natureza.

Os benefícios de se manter a fauna de uma região vão desde a dispersão de sementes de plantas responsáveis pela conservação e recuperação das florestas até o controle de pragas florestais.

Assim a variedade de animais de um determinado local mostra que as condições ambientais estão sendo mantidas e que o equilíbrio ecológico está sendo assegurado.

- **Evitar o atropelamento de animais silvestres. Para isto, respeitar sempre o limite de velocidade estabelecido e ao avistar um animal na estrada:**
  - **Reduzir a velocidade ou parar o veículo;**
  - **À noite, baixar os faróis e dar tempo para que o animal se oriente e saia da estrada;**
- **Informar a um funcionário da Dexco quando encontrar armadilhas, caçadores ou pescadores na floresta, pois é expressamente proibido capturar ou caçar animais silvestres.**



PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Os incêndios florestais causam prejuízos ao meio ambiente *(solo, ar, água, fauna e flora)*, ao homem, à comunidade local, às gerações futuras, às culturas agrícolas e às florestas. Estes incêndios podem ser causados por queimadas para limpeza do terreno que fogem ao controle, fósforos ou bitucas de cigarro lançadas por fumantes e incendiários, entre outras causas.

A prevenção é o método mais eficaz para se evitar os incêndios florestais e depende de cada um de nós. Observe e siga as dicas a seguir:

- **É proibido fumar nas áreas de cultivo e conservação. Se for fumante, fumar nas estradas;**
- **Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos em locais limpos abrindo aceiros em volta dos mesmos;**
- **Limpar o local ao fazer soldas e ter sempre presentes extintores de incêndio;**
- **Verificar permanentemente se os veículos e máquinas sob sua responsabilidade não estão produzindo fagulhas pelo escapamento ou estão com risco de curtos circuitos;**
- **Manter sempre revisados e carregados os extintores de incêndios dos veículos, máquinas e instalações;**
- **Não estocar ou descartar na floresta: combustíveis, lubrificantes, solventes, pneus, plásticos, papéis, panos, toalhas ou estopas sujas com óleos, graxas, solventes, álcool ou gasolina;**
- **Não acender fogueiras nas áreas de plantio ou conservação;**
- **Comunicar aos funcionários da Dexco quando encontrar locais com velas, fósforos, álcool ou invasão de veículos e pessoas estranhas;**
- **Comunicar imediatamente aos funcionários da Dexco ao constatar risco de incêndio ou avistar fumaça e fogo dentro das unidades florestais ou nas proximidades.**

Em caso de incêndio em veículos e máquinas florestais:

- **Parar a operação, desligar o motor e a chave geral;**
- **Usar o extintor de incêndio do equipamento;**
- **Avisar via rádio o mais rápido possível e, se necessário, pedir apoio;**
- **Abrir aceiro em volta do equipamento, se não conseguir extinguir o fogo.**

10

Programas **Ambientais**

MONITORAMENTO AMBIENTAL NAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Visando desenvolver tecnologias para a conservação ambiental dessas áreas, a Dexco promove relacionamento com a comunidade científica para analisar e promover parcerias em projetos de pesquisa, estudos e atividades didáticas.



Área de mata nativa conciliada ao plantio

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Nas áreas a recuperar, é inicialmente realizada a observação da regeneração natural por um período mínimo de cinco anos antes da decisão de realizar o plantio de nativas. Caso não fique constatada a ocorrência de regeneração natural significativa, a área poderá ser enriquecida com o plantio de espécies regionais.

CONECTIVIDADE

A Dexco considera que a conservação de Áreas de Preservação Permanente *(APPs)* corresponde à primeira medida para assegurar a conectividade entre as áreas de conservação. Para propriedades com distribuição espacial diferenciada foram criados corredores que se integram às APPs proporcionando maior conectividade. Tais medidas foram implantadas nas fazendas Rio Claro *(Lençóis Paulista)* e Monte Alegre *(Agudos)*, no Estado de São Paulo.



Vista aérea de fazenda florestal

INVENTÁRIO E MONITORAMENTO DA FAUNA

Os trabalhos de fauna na Dexco são desenvolvidos desde 1977, em parcerias com universidades e instituições, além do registro expedido por colaboradores da empresa. Os estudos abrangem as comunidades de mamíferos, aves, anfíbios, répteis e peixes.

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA FLORA

A Dexco iniciou seus levantamentos florísticos há mais de 50 anos. Estes levantamentos determinam os ambientes fitoecológicos da área e seu estágio sucessional para, quando necessário, implantar programas de recuperação de áreas degradadas e de monitoramento das áreas de alto valor para conservação. Para subsidiar estas decisões a empresa realiza uma mescla de avaliações em campo com o uso de geotecnologias, como, por exemplo, fotointerpretação e processamento digital de imagens de satélites utilizando Sistemas de Informação Geográfica.

PLANO DE IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DAS ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Visando identificar a fauna e a flora, em especial espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção, que estão presentes nas fazendas com plantações florestais, a Dexco mantém projetos em parceria com universidades e instituições de ensino e pesquisa em biologia da conservação, com o envolvimento de pesquisadores, mestres, doutores e técnicos de campo de nível médio, além dos técnicos e colaboradores da Dexco.



Mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*)



Bokermannohyla sazimai

O levantamento ocorre por amostragem em áreas piloto, ou seja, nas de maior significância ambiental, como as áreas de alto valor de conservação.

As plantações florestais da Dexco são estabelecidas com a manutenção de áreas de vegetação nativa, onde se conservam a flora e a fauna regionais.

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Para o monitoramento dos recursos hídricos são empregadas análises de água, bem como os resultados do projeto da "Torre de Fluxo" que, por sua complexidade, é realizado em sistema cooperativo.

Nas unidades da Dexco adota-se o monitoramento através de parâmetros qualitativos com amostragem sazonal em pontos fixos e em pontos móveis de coleta distribuídos conforme as operações florestais, além do monitoramento quantitativo em pontos fixos estabelecidos nas fazendas Rezende (Itapetininga) e Nova Ponte (Uberaba).

11

Serviços
Ecossistêmicos

Serviços **Ecossistêmicos**

Cuidar dos ambientes em que operamos é fundamental para a gestão dos recursos naturais que podem ser impactados por nossas atividades. Nossas florestas também contribuem para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, ou seja, os benefícios que as florestas trazem para o bem-estar humano, tais como fornecimento de água, controle natural de pragas, ambientes para recreação e regulação do clima.

Nesse contexto, nossas florestas no Brasil foram reconhecidas conforme padrões Internacionais pelo impacto positivo para a manutenção de 5 serviços ecossistêmicos advindos de:

Conservação do solo, contribuindo para a manutenção da sua fertilidade, essencial para a produtividade florestal, além da prevenção da erosão e proteção dos ecossistemas.


Faz. Água Emendada


Faz. Água Emendada

Conservação da biodiversidade, contribuindo para proteção da diversidade de espécies, com manutenção de espécies focais e a conservação de seu hábitat.


Bokermannohyla sazimai


Faz. Nova Ponte

Sequestro e armazenamento de carbono, contribuindo para manutenção de estoques de carbono florestal a partir das plantações florestais e conservação de áreas de vegetação nativa.


Área de manejo florestal da Dexco em Itapetininga/SP

Serviços recreacionais, contribuindo para manutenção de atividades de recreação e turismo a partir da conservação e melhoria de condições locais (Espaço Arvorar).


Museu como espaço expositivo


Trilha Educativa do Espaço Arvorar

Serviços em bacias hidrográficas, contribuindo para a manutenção da qualidade da água.


Fazenda São João 3 - SP


Fazenda Borba/Menezes - RS

12

Valores **Sociais**

Valores **Sociais**

A Dexco proativamente identifica e avalia potenciais impactos ou riscos de suas atividades ou de terceiros à direitos humanos ou valores sociais, para garantir que suas atividades os respeitem e atendam às expectativas das populações locais.

O engajamento com as partes interessadas e afetadas é adotado para que sejam definidas de forma culturalmente apropriada as medidas para prevenção e mitigação de impactos negativos e potencialização de impactos positivos quando identificada a oportunidade.

A baixa incidência de registros de situações conflituosas indica que os cuidados com o ambiente e com as pessoas no Plano de Manejo Florestal são incorporados às atividades e operações desenvolvidas na empresa.

Estabelecidas em áreas rurais, as fazendas florestais são predominantemente circundadas por outras propriedades florestais, áreas de cultivo agrícola *(em geral cana e soja)* e pastagens com criação de gado.

A Dexco não maneja áreas em territórios de comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas, ou em áreas que demandem a realocação de comunidades. Caso sejam consideradas em ações futuras, fica estabelecido que o consentimento livre, prévio e informado das comunidades impactadas deve ser obtido antes do início das atividades florestais, pactuando as medidas necessárias para a tratativa dos impactos destas de modo culturalmente apropriado.

Suas oportunidades de trabalho são divulgadas nas comunidades em que está inserida, onde contrata colaboradores e atua para a capacitação de pessoas para a formação de equipes.

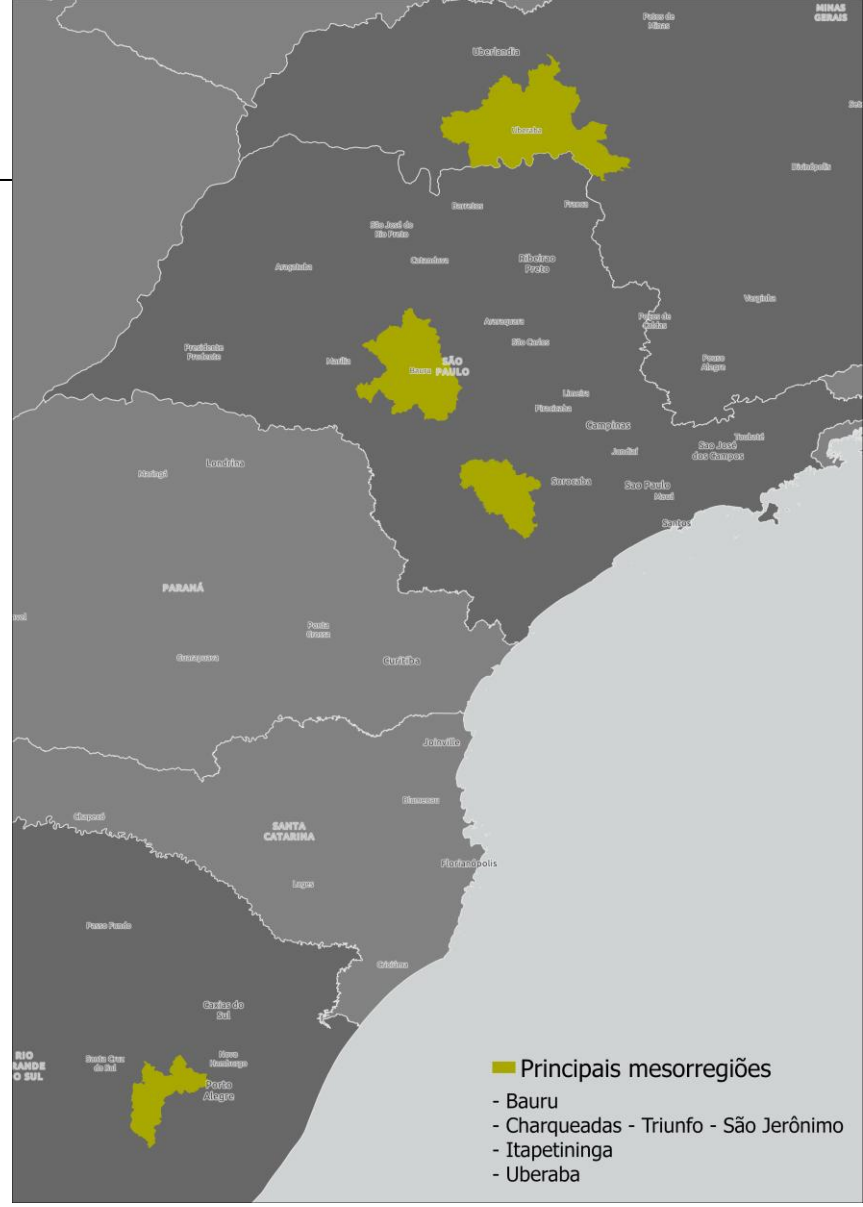


Regiões de atuação da Dexco e engajamento com comunidades

As áreas da Dexco são distribuídas por 50 municípios em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, concentrados nas mesorregiões de Bauru, Itapetininga, Uberaba e Charqueadas - Triunfo - São Jerônimo.

A identificação de comunidades potencialmente afetadas pelo manejo florestal da Dexco, é complementada por avaliação para entender a necessidade do engajamento com seus representantes para a gestão de impactos. Ao todo foram mapeadas mais de 700 localidades e realizadas mais de 780 diálogos onde foram avaliados de forma culturalmente apropriada os potenciais impactos e expectativas das comunidades presentes no território.

Neste processo, foi observada a presença de comunidades tradicionais e a necessidade de desenvolver engajamento com aldeias indígenas que habitam a TI Araribá, situada no município de Avaí/SP. Está em curso o planejamento participativo e validação de ações necessárias para a garantia e proteção de sua cultura e direitos.

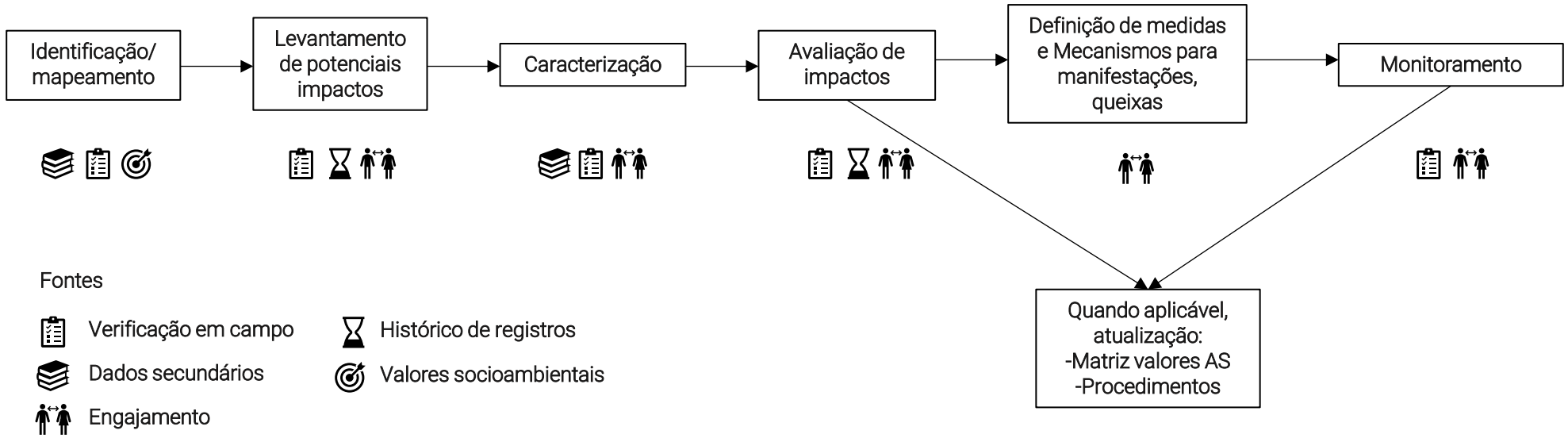


Valores **Sociais**

São realizadas consultas às partes potencialmente afetadas para diagnosticar os aspectos sociais do manejo das plantações florestais da **Dexco** e eventuais situações de conflito. Suas considerações são insumo para a adaptação do manejo aos interesses locais.

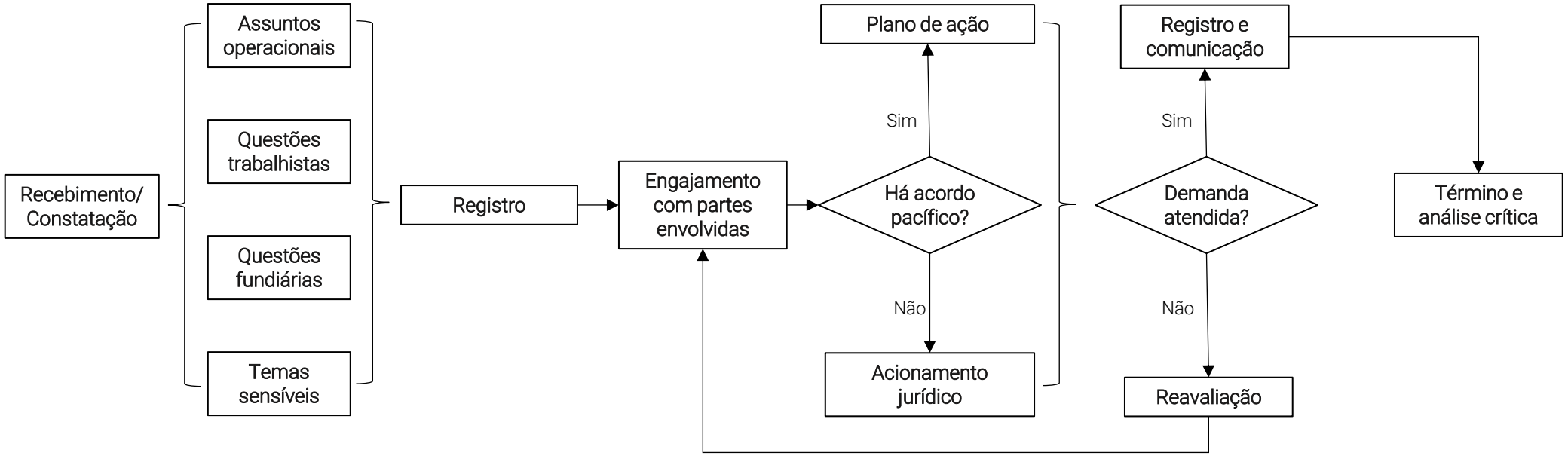
Para tanto, é seguido procedimento interno que tem como objetivo estabelecer critérios e métodos para identificar, mensurar, avaliar a relevância dos impactos sociais do manejo de plantações florestais da **Dexco** e definir ações de prevenção ou mitigação monitorando a efetividade destas.

O fluxograma a seguir apresenta um resumo das etapas que compõem a metodologia adotada:



Valores **Sociais**

Nas situações que demandem resolução com partes afetadas, são adotadas abordagens pacíficas, priorizando o engajamento. Quando necessário é avaliada a adoção de medidas adicionais respeitando o ordenamento jurídico e direitos das partes afetadas, incluindo a definição de canais culturalmente apropriados para a resolução de demandas ou conflitos que podem ser manifestados pelos diferentes canais disponibilizados pelas **Dexco**.



Nestas avaliações foram identificados principalmente os seguintes possíveis aspectos sociais decorrentes das atividades de manejo:

POSITIVO
- Aquisição de produtos ou serviços
- Formação de profissionais *(conscientizações e treinamentos)*
- Geração de emprego
- Pagamento de impostos

NEUTRO
- Derrubada de floresta
- Formação de floresta

NEGATIVO
- Acidentes de trânsito
- Alteração do tráfego
- Atropelamento de animais domésticos
- Danos a estradas
- Danos a propriedades vizinhas
- Geração de poeira
- Geração de ruído
- Geração de vibração
- Intoxicação de animais domésticos
- Intoxicação de pessoas

Quando no planejamento das operações são identificadas possibilidades de existência destes ou outros aspectos sociais negativos, é de responsabilidade das áreas operacionais adotar medidas preventivas. Não sendo possível, em acordo com as partes impactadas são definidas medidas de mitigação ou compensação.

Os principais aspectos sociais negativos observados nos registros históricos da companhia são: danos a estradas, geração de poeira e geração de ruídos. A operação que apresenta maior recorrência destes situações é o transporte de madeira. As principais medidas adotadas para que estes impactos não ocorram são: cumprimento das leis de trânsito, manutenção e umectação de estradas.

Internamente são mantidos os registros das consultas e caracterização das partes impactadas, informações utilizadas como referência para definição de ações de engajamento e monitoramento.



13

Programas **Sociais**

Ações para educação ambiental

A Dexco mantém um centro de visitantes onde difunde a história da madeira e sua importância na sociedade, bem como a importância do manejo sustentado de plantações florestais para atender às demandas das pessoas. Também são apresentados os cuidados adotados pela Dexco em suas atividades florestais.

Localizado em Agudos (SP), o Espaço Arvorar disponibiliza instalações para o desenvolvimento de atividades de educação e conscientização ambiental para instituições educacionais, colaboradores, membros da comunidade e demais públicos interessados.

Os recursos disponibilizados compreendem:

- Auditório equipado com recursos audiovisuais para exposições de temas do manejo de plantações florestais.
- Centro de Exposições equipado com painéis e outros recursos que informam sobre a história da madeira, sua importância nos diferentes aspectos da vida, características do manejo de plantações, a importância dos recursos naturais e da biodiversidade.
- Trilhas na área florestal para o desenvolvimento de atividades de percepção ambiental, permitindo o contato do visitante com a vegetação nativa local e as plantações florestais comerciais. No Rio Grande do Sul existe a Trilha Ecológica do Rio Taquari em que os visitantes podem conhecer e ter contato com uma área típica de mata ciliar.

As visitas são pré-agendadas e contam com um guia da empresa. Para agendamentos os contatos são:

Espaço Arvorar
Rodovia Marechal Rondon, Km 323
Fazenda Monte Alegre – Zona Rural
CEP 17139-899
Fone: (14) 3262-8100
E-mail: avap@dex.co



Trilha Ecológica do Rio Taquari
Rua Júlio de Castilho, 1787
Bairro Coqueiro
CEP 95860-000
Fone: (51) 3653-6551
E-mail: sustentabilidade@dex.co

Horta Escolar

Atualmente a Dexco mantém parceria com seis escolas da zona rural do município de Taquari (RS) onde foram implantadas hortas escolares. Nesta parceria, as escolas disponibilizaram as áreas e a Dexco contribuiu com mudas, materiais e mão de obra para a construção da horta.

O contato dos estudantes com as hortas auxilia a fixar conceitos como o planejamento necessário para a produção e os cuidados com o solo e com as plantas, conhecimentos que podem ser aplicáveis a diferentes frentes em seu desenvolvimento.

No início do projeto, através de parceria com a EMATER (Agência de Extensão Rural do RS) e SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) foi realizada a capacitação do pessoal envolvido (professores, alunos e membros da comunidade).

Os produtos cultivados na horta podem ser aproveitados na própria escola e pelas famílias dos envolvidos.

A Dexco participa de iniciativas nas comunidades onde atua compartilhando conhecimento de seus técnicos e resultados de suas pesquisas e monitoramentos em palestras, mesas redondas, feiras, conselhos, entre outros eventos de interesse.

Outras ações da Dexco

- **Parceria com apicultores;**
- **Programa Na Mão Certa;**
- **Projetos de inclusão profissional e social;**
- **Incentivo a projetos educacionais, culturais e esportivos;**
- **Cuidar Juntos – Programa de saúde e bem estar para os colaboradores da Dexco;**
- **Programa Formare.**



Participação em diálogo comunitário

Canais de comunicação

Além da presença direta e diálogo nas comunidades, a Dexco identifica demandas da comunidade em relação ao seu manejo florestal através dos seguintes canais:

- **Registros de Demandas de Partes Interessadas *(DPI)*;**
- **Avaliação dos questionamentos recebidos de visitantes do Espaço Arvorar e Trilha;**
- **Rodas de Diálogo;**
- **Canais na internet;**
- **Público interno;**
- **Canal de denúncias.**

PROGRAMA DE FOMENTO FLORESTAL

O Programa de Fomento Florestal estimula o uso produtivo e sustentável das propriedades rurais, viabilizando a implementação de sistemas agrossilvipastoris. Como resultado, promove a diversificação da renda dos produtores, gera oportunidades de trabalho e contribui para a permanência das pessoas no meio rural.

Os produtores participantes estão localizados em um raio de até 60 km das unidades industriais. Como parte da parceria, recebem mudas de eucalipto, assistência técnica especializada e material orientativo para apoiar todas as etapas do cultivo.

SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

A Dexco preocupa-se em proporcionar a seus colaboradores condições de trabalho adequadas para o bom desempenho de suas funções, eliminando possíveis causas e minimizando os riscos de acidentes. Todos os colaboradores recebem equipamentos de proteção *(EPIs)* sem custos e são treinados para sua utilização. Todas as atividades são realizadas com segurança, seguindo as regras e procedimentos de proteção às pessoas.



Programas **Sociais**

QUALIDADE DE VIDA

Monitorar e zelar pela saúde ocupacional dos colaboradores é um dos compromissos no manejo florestal. Uma das principais metas é atuar sobre a prevenção de doenças ocupacionais e promover o bem-estar dos colaboradores.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A **Dexco** mantém programas e atividades com o objetivo de conscientizar e treinar seus colaboradores para os aspectos das atividades que desenvolvem em meio ambiente, segurança do trabalho e no campo motivacional.

Todos os treinamentos internos realizados abordam questões de meio ambiente e segurança do trabalho.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO

Todos os novos colaboradores próprios, prestadores de serviços e clientes passam pelo processo de integração antes de iniciar suas atividades na empresa. Este programa apresenta informações sobre a companhia, normas e procedimentos internos de segurança e saúde ocupacional, meio ambiente e recursos humanos.

14

Áreas de **Alto Valor de Conservação** *(AAVC) e Áreas de* **Relevante Interesse Ecológico** *(ARIES)*

Áreas de **Alto Valor de Conservação** *(AAVC)* e Áreas de **Relevante Interesse Ecológico** *(ARIES)*

Para identificar os Atributos de Alto Valor de Conservação (AVC) e Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIES), são avaliados atributos ecológicos, serviços ecossistêmicos e aspectos sociais, orientando medidas de proteção, monitoramento e manejo voltadas à conservação da biodiversidade e ao apoio às comunidades locais.

Em 2026, foi realizada uma reavaliação com base em uma nova metodologia e em procedimentos internos aprimorados, permitindo uma análise mais abrangente e consistente dos atributos ambientais, ecológicos e sociais das áreas avaliadas e fortalecendo a robustez técnica do processo de gestão desses atributos.

Como resultado da reavaliação, foram identificados novos Atributos de Alto Valor de Conservação em duas fazendas do escopo avaliado:

- Fazenda João XXIII, classificada na categoria de AVC 1, pela presença das espécies-alvo mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*) e da maria-leque-do-sudeste (*Onychorhynchus swainsoni*).
- Fazenda Vitória, classificada em duas categorias: AVC 1, pelos registros da espécie-alvo jacutinga (*Aburria jacutinga*); e AVC5, em razão da dependência direta de moradores do entorno em relação aos recursos hídricos associados à área de manejo florestal.

Categorias de AAVC e ARIES	
AVC 1	**Diversidade de espécies** Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.
AVC 2	**Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem** Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos, em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.
AVC 3	**Ecossistemas e hábitats** Ecossistemas, hábitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
AVC 4	**Serviços ecossistêmicos** Serviços ecossistêmicos básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.
AVC 5	**Necessidades das comunidades** Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.
AVC 6	**Valores culturais** Áreas, recursos, hábitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

15

Locais de Especial Significado **(LES)**

LOCAIS DE ESPECIAL SIGNIFICADO CULTURAL, ECOLÓGICO, ECONÔMICO, RELIGIOSO OU ESPIRITUAL

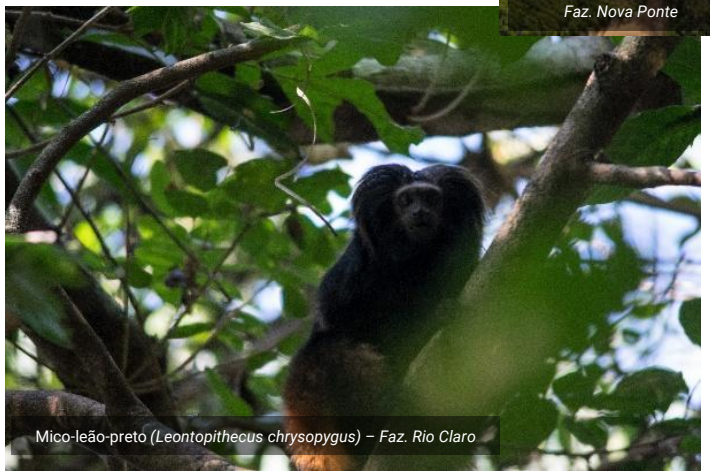
Por meio de engajamento culturalmente apropriado com comunidades locais, povos tradicionais e indígenas, a Dexco identifica e registra Locais de Especial Significado Ecológico, Cultural, Econômico, Religioso ou Espiritual em áreas potencialmente afetadas pelas atividades ou pela presença de seu manejo. São considerados os seguintes critérios:

- Resultados do processo de engajamento culturalmente apropriado;
- Demandas de Partes Interessadas relacionadas ao local;
- Conhecimento de valores, direitos, usos e costumes envolvendo o local;
- Publicações de referência a valores do local.

Sempre que locais de especial significado forem observados ou descobertos, as atividades de manejo cessam imediatamente no local e nas áreas circundantes que possam oferecer risco de impacto até que medidas eficazes de proteção sejam implementadas. Tais medidas são acordadas por meio de engajamento culturalmente apropriado com as partes afetadas. A seguir, alguns exemplos de LES na Dexco.

Fazenda Nova Ponte
Identificada como Local de Especial Significado Ecológico em função da ocorrência das espécies *Boana buriti, Brycon orbignyanus e Hydropsalis anomala*.


Faz. Nova Ponte


Mico-leão-preto *(Leontopithecus chrysopygus) – Faz. Rio Claro*

Fazenda Rio Claro
Reconhecida como Local de Especial Significado Ecológico devido à ocorrência das espécies *Geotrygon violacea e Leontopithecus chrysopygus*.

16

Resultados dos **Monitoramentos**

Resultados dos **Monitoramentos**

Os indicadores do manejo florestal foram selecionados com a finalidade de acompanhar a aderência das atividades aos objetivos do manejo, incluindo metas a serem alcançadas em relação a aspectos ambientais, sociais e práticas de manejo relevantes.

Esses indicadores são referências para análise crítica periódica anual quanto ao nível de atendimento aos objetivos do manejo e metas propostas.

Quando necessário indicadores e metas poderão ser atualizados para garantir a aderência aos objetivos do manejo.



Resultados dos **Monitoramentos**

INDICADORES AMBIENTAIS					
Tema	**Indicador**	**Unidade**	**Resultado 2025**	**Meta 2025**	**Meta atingida?**
Conservação ambiental e biodiversidade	Lente Animal (registro expedito)	núm	350	923	Não
Conservação ambiental e biodiversidade	Qualidade da água superficial - AAVC	NA	10% melhor	Até 20%	Sim
Monitoramento ambiental e socioambiental	Qualidade da água superficial - Agudos	NA	Fixo: 10% melhor Móvel: 17% pior	Até 20%	Sim
Monitoramento ambiental e socioambiental	Qualidade da água superficial - Itapetininga	NA	23% melhor	Até 20%	Sim
Monitoramento ambiental e socioambiental	Qualidade da água superficial - Uberaba	NA	Fixo: 13% melhor móvel: 1% melhor	Até 20%	Sim
Serviços Ecossistêmicos	Parâmetros de qualidade da água - SP/SJ3	NA	3 parâmetros	5 parâmetros	Não
Serviços Ecossistêmicos	Propriedade do solo: Conteúdo de matéria orgânica - MG/FAE	%	2,13	2	Sim
Serviços Ecossistêmicos	Condição do solo: produtividade florestal - MG/FAE	m³	52,8	48	Sim
Serviços Ecossistêmicos	Área de hábitat disponível	%	32,5	32,5	Sim
Monitoramento ambiental e socioambiental	Percentual de áreas em estágio médio e avançado	%	79%	92%	Não
Monitoramento ambiental e socioambiental	Alcance no índice de impacto em biodiversidade	%	-	99,6	-
Conservação ambiental e biodiversidade	Zero desmatamento	ha	0	0	Sim
Conservação ambiental e biodiversidade	Eliminação de exóticas	Ha	30,80%	80%	Não
Recursos naturais e impactos operacionais	% de necessidade de não controle de isca formicida no LAC	%	26%	35,3	Não
Conservação ambiental e biodiversidade	Consumo de água no viveiro - SP	m³	22.756,17	46.182,00	Sim
Conservação ambiental e biodiversidade	Consumo de água no viveiro - MG	m³	6.802,83	8.864,50	Sim
Conservação ambiental e biodiversidade	Destinação dos resíduos	%	100%	100%	Sim

Resultados dos **Monitoramentos**

INDICADORES SOCIAIS					
Tema	**Indicador**	**Unidade**	**Resultado 2025**	**Meta 2025**	**Meta atingida?**
Gestão de pessoas, relações internas e capacitação	Mulheres em cargos de liderança	%	22%	35%	Não
Gestão de pessoas, relações internas e capacitação	Mulheres no quadro geral	%	28%	30%	Não
Gestão de pessoas, relações internas e capacitação	Ações afirmativas nas unidades	%	100%	100%	Sim
Gestão de pessoas, relações internas e capacitação	Equipes de colaboradores baseadas em municípios de atuação da Dexco	%	90%	88%	Não
Projetos, pesquisa e ações socioambientais	Número de visitantes no Espaço ARVORAR	un	390	3600	Não
Serviços Ecossistêmicos	Área conservada e acessível - 0 (zero) hectares de área danificada.	ha	0	0	Sim
Serviços Ecossistêmicos	Presença de estruturas de apoio para o programa de visitação	un	8	8	Sim
Serviços Ecossistêmicos	Satisfação dos visitantes - SP/MA	num	100%	80%	Sim
Projetos, pesquisa e ações socioambientais	Unidades com projetos para aproveitamento de recursos florestais não madeireiros	%	100%	100%	Sim
Projetos, pesquisa e ações socioambientais	Unidades com ação de conscientização ou educação ambiental	%	100%	100%	Sim
Saúde e segurança	IPRI - Inspeção de Precursores nas Instalações	%	96%	93%	Sim
Saúde e segurança	AEC - Avaliação de Empresas Contratadas	%	91,36	93,5	Não
Saúde e segurança	FISCTM - Ficha de Inspeção de Segurança do Caminhão de Transporte de Madeira	%	24,9	8,75	Sim
Gestão de pessoas, relações internas e capacitação	Gestão de conhecimento	%	91%	100%	Não

Resultados dos **Monitoramentos**

INDICADORES ECONÔMICOS / PRÁTICAS DE MANEJO					
Tema	**Indicador**	**Unidade**	**Resultado 2025**	**Meta 2025**	**Meta atingida?**
Recursos e impactos	Consumo de combustível por metro cúbico produzido	m³/L	0,31	0,69	Sim
Recursos naturais e impactos operacionais	Área comercial queimada em relação ao número de foco de incêndio em Agudos	núm	0,1	6	Sim
Recursos naturais e impactos operacionais	Área comercial queimada em relação ao número de foco de incêndio em Uberaba	núm	0,1	12	Sim
Recursos naturais e impactos operacionais	Área comercial queimada em relação ao número de foco de incêndio em Itapetininga	núm	1,9	4	Sim
Produção florestal e manejo	Porcentagem de áreas próprias e arrendadas certificadas	%	100%	97%	Sim
Monitoramento ambiental e socioambiental	Número de inspeções socioambientais realizadas	núm	49	48	Sim
Economia e viabilidade	Índice Global de Qualidade - IGQ	%	95%	91%	Sim
Economia e viabilidade	Índice de qualidade da colheita florestal	%	94%	91%	Sim
Produção florestal e manejo	Mudas produzidas - SP	núm	1.748.516,67	1.708.333,33	Sim
Produção florestal e manejo	Mudas produzidas - MG	núm	377.021,33	341.666,67	Sim
Produção florestal e manejo	Mudas expedidas - SP	núm	1.695.606,50	1.703.500,00	Não
Produção florestal e manejo	Mudas expedidas - MG	núm	379.018,58	338.333,33	Não
Economia e viabilidade	Conta Crédito FSC - Oferta de produtos certificados	núm	1 241 612,75	>0	Sim

* Indicador será fechado em julho/
** Meta revisada para

17

Atendimentos de **Acordos Internacionais**

Atendimentos de **Acordos Internacionais**

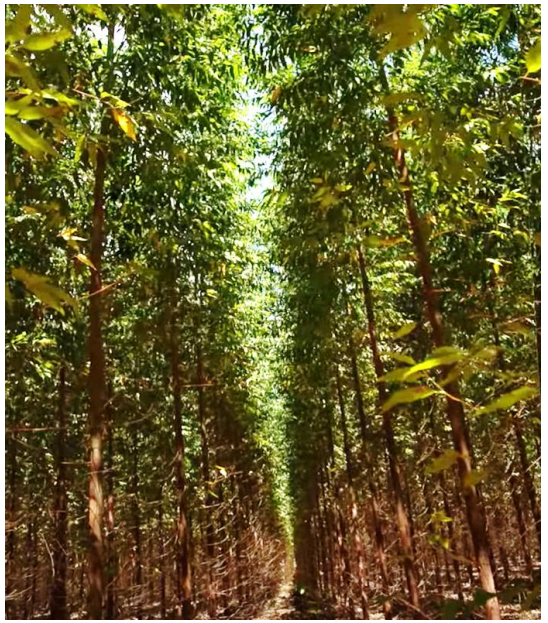
A **Convenção sobre a Diversidade Biológica** é um instrumento do direito internacional que tem por objetivo promover a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos seus componentes e a partilha justa e equitativa dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos.

A convenção engloba todos os aspectos da diversidade biológica: genomas e genes, espécies e comunidades, habitats e ecossistemas. Projetos da empresa podem ser influenciados pela Convenção ou convergirem com esforços públicos na medida em que as áreas nativas da companhia são conservadas em atendimento à legislação ambiental e disponibilizadas para as universidades e outras instituições de pesquisa e estudo.

As deliberações da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** estão aplicadas na empresa na medida em que são consolidados os procedimentos de proteção à saúde e integridade social dos trabalhadores próprios e terceiros. O cumprimento da Legislação Trabalhista e de Segurança do Trabalho constitui evidência objetiva da ação da Dexco no cumprimento de deliberações dessa organização internacional ratificadas pelo governo brasileiro. O Guia de Saúde e Segurança no Trabalho Florestal da OIT serve como diretriz para os procedimentos operacionais da Dexco.

A **Dexco** divulga ao público seu Compromisso com a Biodiversidade e sua Política de Direitos Humanos, que teve como ponto de partida para sua elaboração documentos internacionais e nacionais de referência, como os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Declaração da Organização Internacional do Trabalho, e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre as empresas e os direitos humanos.

Na gestão de suas operações e na aquisição de produtos ou serviços, a **Dexco** proativamente avalia impactos e riscos visando a garantia dos direitos humanos em temas como: condições de trabalho adequadas; eliminação do trabalho infantil; liberdade de associação e negociação; e respeito à diversidade.





18

Cadeia de **Custódia**

Cadeia de **Custódia**

O Plano de Manejo Florestal confere sustentação das cadeias de custódia dos produtos certificados da Divisão Madeira da Dexco.

Em 2000, passaram a ser atendidos os padrões de certificação FSC® da cadeia de custódia. Esta certificação assegura a rastreabilidade da madeira até sua floresta de origem, garantindo que os produtos certificados fabricados pela Dexco utilizam somente matérias-primas de base florestal certificadas ou de outras fontes controladas.

A partir de 2007, a Dexco desenvolveu uma sistemática e adotou critérios para avaliação dos fornecedores de madeira, assumindo compromissos para não adquirir matéria prima de fontes ilegais a partir de uma política para suprimento com madeiras de fontes controladas.



Código de licença FSC para a cadeia de custódia: **FSC-C003088**

CONTATO

Sobre o Plano de Manejo Florestal:

Gerência de Gestão Integrada e Treinamento – Gestão Ambiental Operações Madeira

Tel: +55 14 3262-8169/8148
Canal de denúncias tel: 0800 55 75 77
Canal de denúncias site: https://www.canalconfidencial.com.br/dexco/

Unidade Florestal Agudos
Rod. Marechal Rondon, km 323
CEP 17.120-000 – C.P. 50
Agudos, SP – Brasil
Tel: +55 14 3262-8200

Unidade Florestal Uberaba
Av. Bernardo Seibel. 700
CEP 38.056-610
Uberaba, MG – Brasil
Tel: +55 34 3318-9500

Unidade Florestal Itapetininga
Rod. Raposo Tavares, km 172
CEP 18.200-000 – C.P. 168
Itapetininga, SP - Brasil
Tel: +55 15 3275-8611

Unidade Florestal Rio Grande do Sul
Rua Julio de Castilho, 1787 – Coqueiros
CEP 95.860-000
Taquari, RS – Brasil
Tel: +55 51 3653-6500

Dexco Deca Portinari Hydra Duratex castelatto Ceusa Durafloor